

Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa
de Custos e Índices da Construção Civil
SINAPI

Agosto de 2026

Publicado em 11/09/2026 às 9 horas

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento e Orçamento
Bruno Moretti

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente do IBGE
Marcio Pochmann

Diretora-Executiva
Flávia Vinhaes Santos

ORGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Gustavo Junger da Silva

Diretoria de Geociências
Maria do Carmo Dias Bueno

Diretoria de Tecnologia da Informação
Marcos Vinícius Ferreira Manzoni

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
José Daniel Castro da Silva

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Jorge Abrahão de Castro

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços
Gustavo Vitti Leite

EQUIPE de ANÁLISE

Gerência: **Augusto Sergio Lago de Oliveira**

Colaboradores: **Renata Estrella de Los Santos**

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola **

Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico Indicadores IBGE passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
S I N A P I

RESULTADOS DE AGOSTO/2026

COMENTÁRIOS

Índice Nacional da Construção Civil varia 0,44% em agosto

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE, apresentou variação de 0,44% em agosto, mantendo o patamar do mês anterior. Os últimos doze meses foram para 7,03%, resultado abaixo do registrado nos doze meses imediatamente anteriores (7,40%). Em agosto de 2025 o índice foi 0,79%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em julho fechou em R\$ 1.985,10, passou em agosto para R\$ 1.993,76, sendo R\$ 1.124,06 relativos aos materiais e R\$ 869,70 à mão de obra.

A parcela dos materiais apresentou desaceleração, com uma variação de 0,35% para o mês, ficando 0,13 ponto percentual abaixo da taxa de julho (0,48%). Em agosto de 2025 os materiais registraram uma alta de 0,50%, 0,15 ponto percentual acima do mesmo mês do ano corrente.

Já a mão de obra, com variação de 0,55%, e alguns acordos coletivos firmados no período, apresentou alta, ficando 0,16 ponto percentual acima da taxa registrada em julho, 0,39%. Em relação a agosto de 2025 (1,18%), houve forte desaceleração, 0,63 ponto percentual.

Os acumulados no ano foram para 4,24% (materiais) e 6,95% (mão de obra). Já os acumulados em doze meses ficaram em 5,65% (materiais) e 8,88% (mão de obra), respectivamente.

Região Sul registra maior variação mensal em agosto

A Região Sul, com alta em todos os estados, e influenciada pelo reajuste observado nas categorias profissionais no Paraná, ficou com a maior variação regional em agosto, 1,15%. As demais regiões apresentaram os seguintes resultados: 0,85% (Norte), 0,19% (Nordeste), 0,18% (Sudeste) e 0,87% (Centro-Oeste).

Em agosto, Amazonas registra maior alta

Com reajuste nas categorias profissionais firmado em acordo coletivo, o estado do Amazonas registrou a maior variação mensal em julho, 2,67%. Seguido por Mato Grosso do Sul, 2,34%, Paraná, 2,25%, e Distrito Federal, 2,11%, também sob influência de convenção trabalhista.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.
--

ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Agosto/2026 considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1993,76	997,95	0,44	5,41	7,03
REGIÃO NORTE	2044,58	1018,76	0,85	5,20	6,73
Rondônia	2190,83	1221,93	0,09	5,11	6,28
Acre	2309,23	1225,73	0,25	8,44	9,57
Amazonas	2000,18	979,00	2,67	5,70	6,42
Roraima	2137,37	887,57	0,42	2,94	5,17
Para	1991,46	954,85	0,31	4,27	6,25
Amapá	2031,00	986,49	0,18	6,07	7,47
Tocantins	2072,43	1089,67	0,71	6,29	8,29
REGIÃO NORDESTE	1871,33	1011,26	0,19	6,53	7,98
Maranhão	1969,07	1037,45	0,27	7,61	8,97
Piauí	1877,25	1247,88	0,41	6,22	6,74
Ceara	1883,20	1087,93	0,00	5,27	6,99
Rio Grande do Norte	1866,99	941,18	0,23	6,71	7,95
Paraíba	1926,40	1065,33	0,48	4,42	9,52
Pernambuco	1789,90	956,62	0,28	6,46	7,06
Alagoas	1810,89	904,51	0,04	5,23	5,72
Sergipe	1768,44	939,44	0,60	5,64	6,74
Bahia	1873,15	991,48	0,06	7,60	8,89
REGIÃO SUDESTE	2029,98	971,90	0,18	4,50	6,27
Minas Gerais	1864,57	1026,14	0,22	2,92	6,98
Espírito Santo	1802,13	999,98	0,50	5,44	6,53
Rio de Janeiro	2174,65	991,06	0,34	5,02	6,13
São Paulo	2089,88	943,63	0,06	5,06	5,93
REGIÃO SUL	2130,22	1018,91	1,15	5,40	6,18
Paraná	2161,78	1033,63	2,25	6,04	6,73
Santa Catarina	2249,47	1217,84	0,26	5,13	6,51
Rio Grande do Sul	1962,32	890,27	0,14	4,51	4,76
REGIÃO CENTRO-OESTE	2025,86	1033,96	0,87	5,93	8,74
Mato Grosso do Sul	1940,98	913,28	2,34	5,87	6,87
Mato Grosso	2068,00	1179,48	0,16	3,28	9,89
Goiás	2009,13	1061,36	0,01	8,31	9,50
Distrito Federal	2051,00	906,13	2,11	6,48	7,45

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Agosto/2026 não considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	2099,73	1050,16	0,45	4,13	5,75
REGIÃO NORTE	2143,41	1068,17	0,87	3,98	5,60
Rondônia	2299,57	1282,24	0,08	3,95	5,02
Acre	2420,02	1284,62	0,21	7,24	8,29
Amazonas	2104,84	1030,59	2,80	4,52	5,20
Roraima	2247,50	933,18	0,39	1,76	4,15
Para	2083,49	998,75	0,29	2,99	5,23
Amapá	2124,87	1032,42	0,18	4,96	6,31
Tocantins	2169,94	1141,14	0,64	4,99	6,85
REGIÃO NORDESTE	1964,75	1061,15	0,18	5,30	6,71
Maranhão	2063,12	1087,43	0,26	6,37	7,64
Piauí	1969,01	1308,29	0,39	5,17	5,64
Ceara	1974,41	1139,53	0,00	4,25	5,86
Rio Grande do Norte	1957,01	986,38	0,23	5,42	6,76
Paraíba	2026,30	1120,52	0,46	3,39	8,70
Pernambuco	1881,36	1006,38	0,26	5,16	5,74
Alagoas	1898,11	948,73	0,02	3,90	4,38
Sergipe	1858,61	987,81	0,66	4,49	5,52
Bahia	1969,60	1041,82	0,06	6,34	7,56
REGIÃO SUDESTE	2144,08	1025,70	0,17	3,14	4,92
Minas Gerais	1963,18	1079,80	0,21	1,59	5,83
Espírito Santo	1898,78	1053,61	0,48	4,35	5,32
Rio de Janeiro	2300,67	1049,43	0,32	3,58	4,61
São Paulo	2209,93	997,83	0,06	3,71	4,55
REGIÃO SUL	2251,29	1076,43	1,25	4,16	4,93
Paraná	2287,42	1093,71	2,47	4,76	5,45
Santa Catarina	2383,87	1290,80	0,26	3,85	5,24
Rio Grande do Sul	2062,87	936,66	0,14	3,38	3,65
REGIÃO CENTRO-OESTE	2127,48	1085,73	0,92	4,64	7,45
Mato Grosso do Sul	2040,50	959,10	2,45	4,63	5,56
Mato Grosso	2169,08	1237,77	0,17	2,13	8,89
Goiás	2112,97	1115,25	0,01	6,88	8,03
Distrito Federal	2151,68	950,54	2,26	5,15	6,03

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de **números índices** no site do IBGE no endereço:
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

CCS - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ☐ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ☐ 2220-6521

E-mail ☐ comunica@ibge.gov.br

COATI-Coordenação de Atendimento Integrado,

do **CDDI**-Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ☐ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ☐ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ☐ rua General Canabarro 706,

Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

SDDI - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

www.ibge.gov.br